

A Agenda 2030 de Desenvolvimento sustentável e os desafios do monitoramento e avaliação em nível local



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as oportunidades para o aprimoramento no monitoramento e avaliação de políticas públicas em nível subnacional: reflexões a partir da experiência da SAGI/MDS

Paulo Jannuzzi
ENCE/IBGE



Agenda Internacional de Desenvolvimento

- Anos 20:
 - Preocupação com desemprego e forma de sua mensuração
- 1960-1975:
 - Movimento dos Indicadores Sociais e Relatórios de Indicadores
 - Décadas de Desenvolvimento das Nações Unidas
- 1985-2000:
 - Relatório do Desenvolvimento Humano, pelo PNUD
 - 10 Conferências Mundiais sobre Desenvolvimento, liderado pelas agências das Nações Unidas: Educação (1990), Infância (1990), Meio Ambiente (1992), Direitos Humanos (1993), População (1994), Desenvolvimento Social (1995), Mulher (1995), Assentamentos Humanos (1996), Juventude (1998) e Discriminação Racial (2001)



2000-2015: Objetivos de Desenvolvimento Milênio

- Compromisso com o Desenvolvimento Social assinado por 191 países em 2000, focado nos países emergentes e subdesenvolvidos
- Idealizado e proposto pela Agências Multilaterais
- 8 grandes objetivos de natureza setorial na área social, da mitigação da fome à cooperação internacional, ampliando-se o escopo das metas ao longo dos anos
- Mais de 40 indicadores, com referência das metas em 1990, para atingimento em 2015
- Brasil: adesão efetiva em 2003, com IPEA e IBGE responsáveis pelo monitoramento – 5 Relatórios de Monitoramento de 2004-14, com várias experiências de monitoramento em nível subnacional, pela iniciativa privada e governos



Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: agenda minimalista de Direitos Sociais, com foco na pobreza e fome



1 Redução da Pobreza



2 Atingir o ensino básico universal



3 Igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres



4 Reduzir a mortalidade na infância



5 Melhorar a saúde materna



6 Combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças



7 Garantir a sustentabilidade ambiental



8 Estabelecer uma Parceria Mundial para o Desenvolvimento



2016-2030: Objetivos Desenvolvimento Sustentável

- Escopo mais amplo de compromissos, com desenvolvimento social, crescimento econômico e sustentabilidade ambiental até 2030
- Referidos a todos os países do mundo, com origem formal na Rio+20, com maior protagonismo dos países, com apoio das agências multilaterais
- 17 Objetivos Principais, envolvendo 169 metas e 231 indicadores
- Não é uma agenda de monitoramento, mas de *advocacy* de **políticas públicas integradas**, iniciativas de empresas e valores na sociedade
- Conexão dentre Objetivos-políticas-indicadores, com demandas + complexas em M&A
 - Conceituação e produção de indicadores comparáveis
 - Produção de documentação e avaliação sobre Políticas Públicas, Práticas etc



ODS como síntese do trinômio – desenvolvimento social, crescimento econômico e sustentabilidade ambiental



Síntese dos 17 ODS como 5 Ps



Síntese dos 17 ODS como 5 Ps

O cumprimento dos 17 objetivos de forma concomitante estaria contribuindo para a

promoção da dignidade das **Pessoas**- pelo combate à fome, pobreza e desigualdade, acesso à educação, à saúde e inclusão social -,

para aumento da **Prosperidade econômica** – com crescimento da produção, do emprego inclusivo e trabalho decente-,

para **sustentabilidade do Planeta** – com proteção dos ecossistemas em todos continentes-,

para garantia da **Paz mundial**- com segurança cidadã e instituições estáveis- e

para viabilização de **Parcerias** – com recursos financeiros e cooperação técnica - para o desenvolvimento sustentável de todos os países



ODS como síntese do trinômio – desenvolvimento social, crescimento econômico e sustentabilidade ambiental



1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



6: Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos



7: Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos



8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos



ODS como síntese do trinômio – desenvolvimento social, crescimento econômico e sustentabilidade ambiental



9

9: Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação



10

10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



11

11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



12

12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



13

13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*)



14

14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



15

15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



16

16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

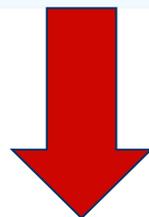


ODS como síntese do trinômio – desenvolvimento social, crescimento econômico e sustentabilidade ambiental

17



17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



Recursos
Financeiros

Recursos
Institucionais

- Governos subnacionais
- ONGs
- Empresas

Recursos
Conhecimento em M&A

- Pesquisas
- Indicadores
- **Pol.Públicas**



Promoção da Agenda ODS

Pressupostos

A agenda ODS não se resume em um fórum de discussão técnica sobre Indicadores Sociais, Econômicos e Ambientais, para elaboração de Relatórios de Acompanhamento

A agenda ODS cria oportunidade de fóruns de discussão tecnopolítica redesenho de Políticas Públicas, projetos e práticas para promoção da tríade desenvolvimento social-crescimento econômico-sustentabilidade ambiental

Questão-chave: Dentre a vasta experiências de políticas públicas, projetos e práticas conduzidas por países, municípios, estados, ONGs e empresas quais contribuem simultaneamente para um ou mais compromissos ou ainda a busca da tríade virtuosa ?



Promoção da Agenda ODS

Políticas integradas não apenas setoriais

Quais as estratégias mais exitosas para, simultaneamente, combater a fome, favorecer a inclusão produtiva e diminuir a desigualdade ?

Quais as políticas que favorecem aumento de produtividade do trabalho, do emprego e mais bem estar para o trabalhador ?

Que ações e programas educacionais podem favorecer a formação cidadã, a coesão social e conhecimento técnico necessário para o desenvolvimento ?

Quais devem ser as diretrizes do marco regulatório para assegurar crescimento da produção, do emprego e também a preservação ambiental?



Promoção da Agenda ODS

Chegada 1: Matriz setorial – ODS e Políticas

ODS	Políticas ou Programas	Principais Indicadores
Reduzir a Pobreza em todas suas formas e em todos os segmentos	Programa Bolsa Família BPC Pol. Salário Mínimo	Taxa de pobreza monetária Taxa de pobreza multidimensional
Acabar com a Fome e Insegurança Alimentar	Bolsa Família Bolsa Verde Prog.Aquisição de Alimentos	Prevalência de subalimentação Insegurança alimentar grave



Promoção da Agenda ODS

Chegada 2: Matriz cruzada – ODS – Pol - ODS

ODS	1 Pobreza	2 Fome	3 Saúde	4 Educação
1 Pobreza	Bolsa Família Pol.Salário Mínimo BPC	Bolsa Família Alim. Escolar Prog.Aq.Alimentos	Saúde da Família	Transporte escolar
2 Fome			Mais Médicos	
3 Saúde				
4 Educação				

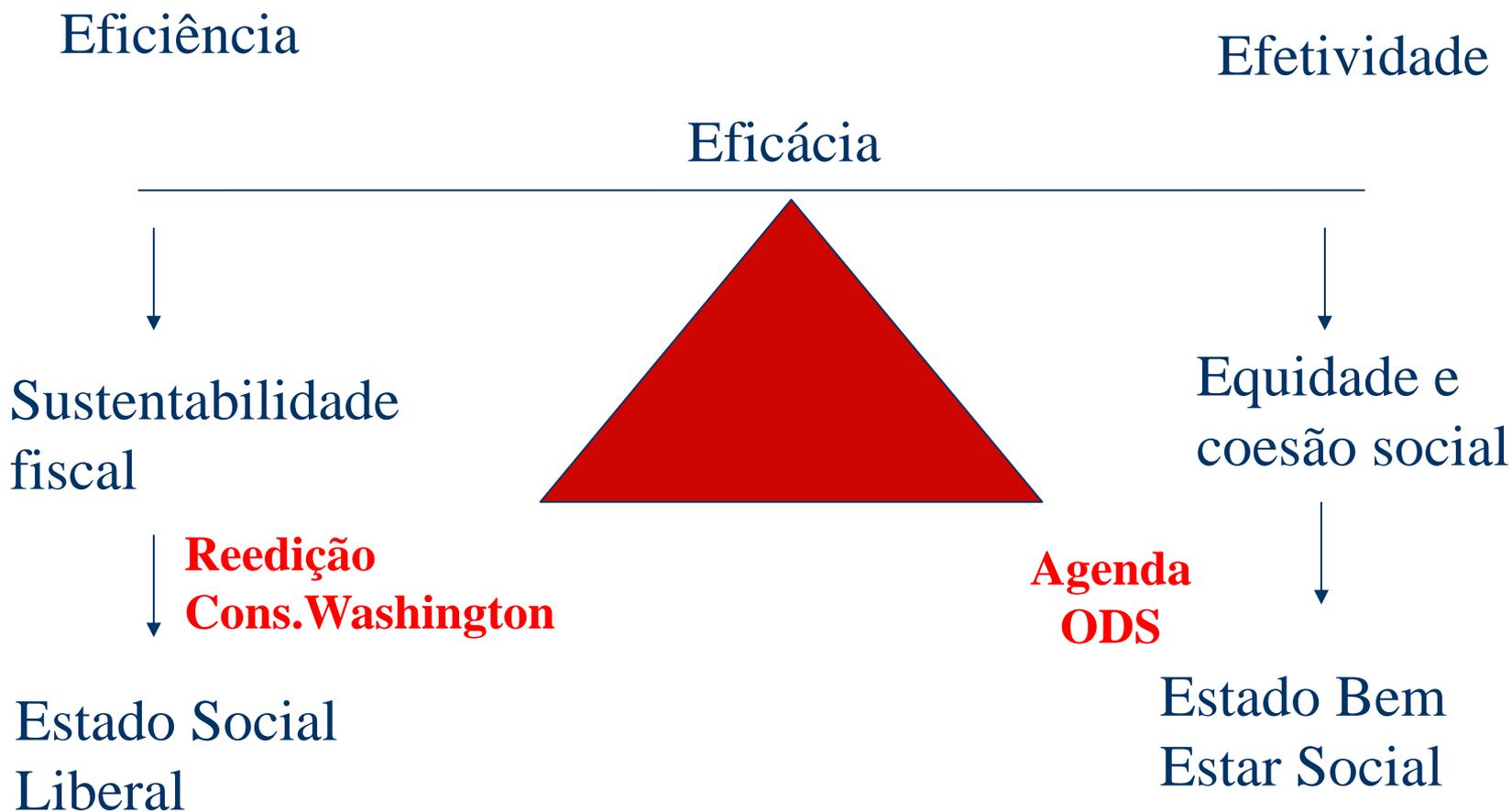


Como a RBMA pode contribuir para promoção da Agenda

1. Discussão de valores públicos que orientam a avaliação (ODS ou Novo Cons.Washington)
2. Apoio/capacitação na produção de avaliações segundo um marco sistêmico
3. Apoio/capacitação na produção de documentação sobre programas públicos, projetos e práticas
4. Apoio/capacitação mais geral em M&A: indicadores e metodologias de monitoramento e avaliação
5. Apoio/produção de relatórios de Avaliação de Políticas, Programas e projetos, seus indicadores e suas conexões com ODS



1. Valores públicos e políticos que orientam a Avaliação

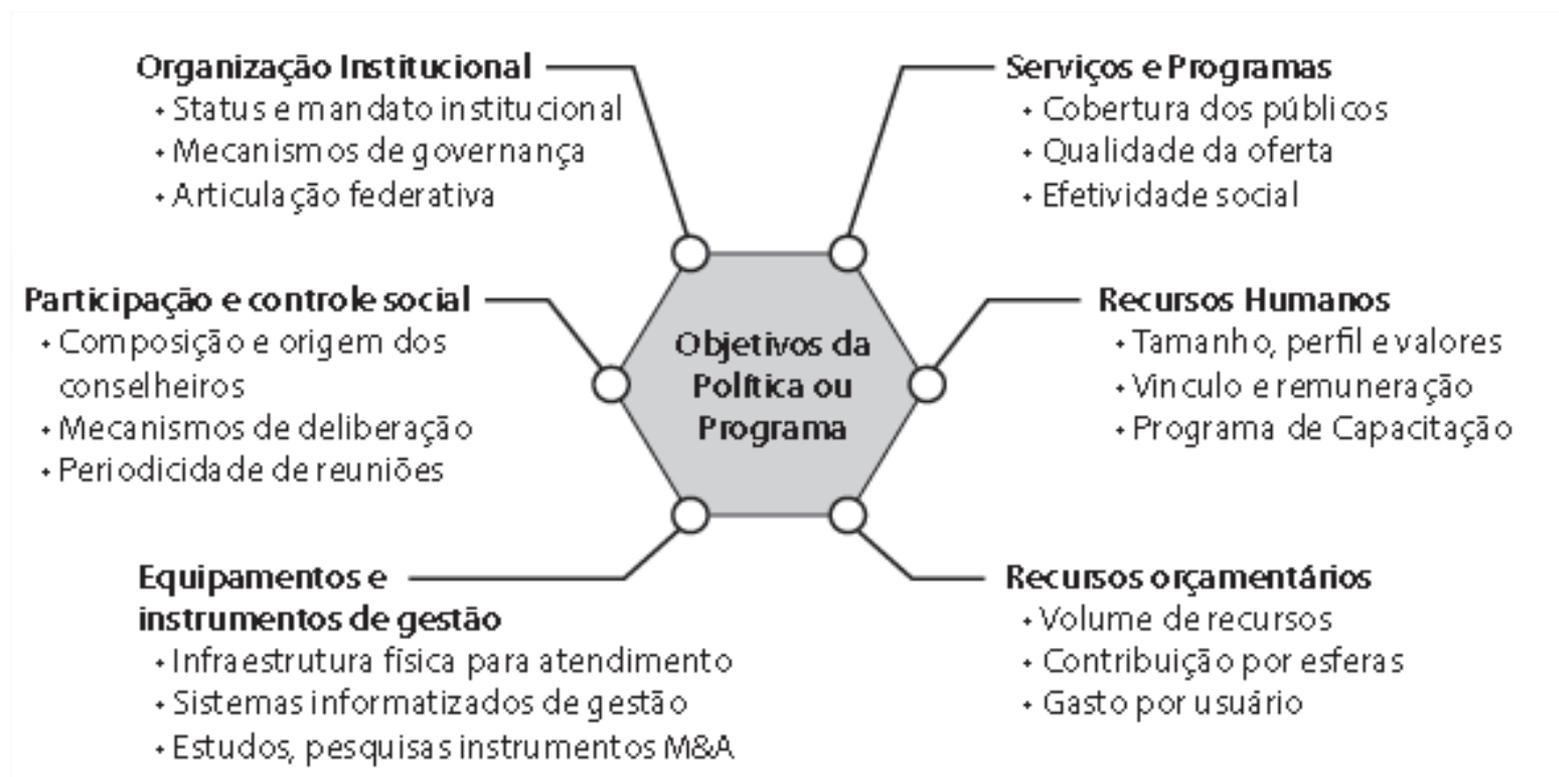


1. Valores públicos e políticos que orientam a Avaliação

Valores	Critérios	Dimensões	Concepção de Política Social
Eficiência Econômica	Eficiência e Eficácia	Impactos mensuráveis nos públicos priorizados Custos de operação	Política social focalizada, operada por agentes mais eficientes
Legitimidade Social	Eficácia e Efetividade	Acesso e Cobertura de públicos Equidade na oferta Satisfação de usuários Coesão social	Política social universalista com preocupação de equidade na oferta de serviços, prestados por diferentes agentes públicos ou não



2. É necessário criar a cultura/prática de avaliação segundo um marco sistêmico

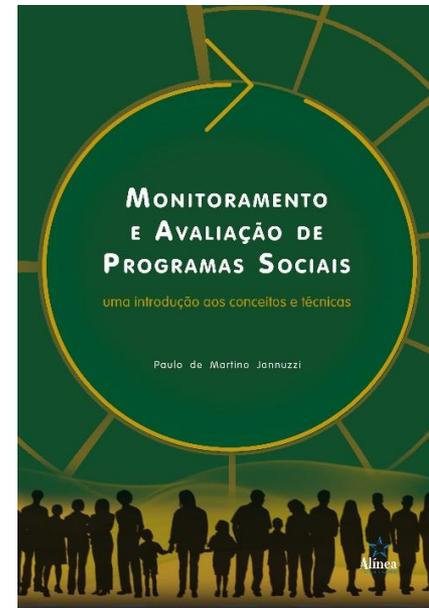


2. É necessário criar a cultura/prática de avaliação segundo um marco sistêmico

A experiência da SAGI: multi-métodos, multi-institucional



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/ferramentas/docs/LIVRO_SAGI_BA_IXA_FINAL.pdf

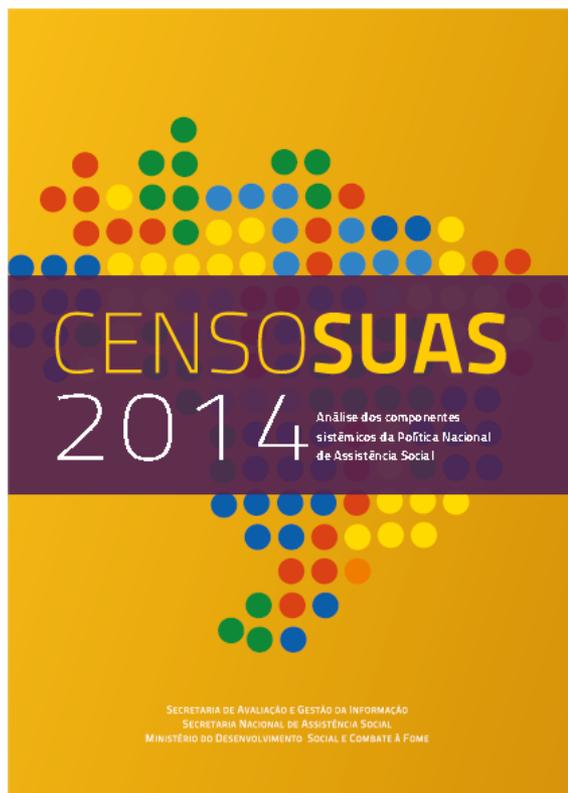


<http://www.grupoatomoealinea.com.br/monitoramento-e-avaliacao-de-programas-sociais-uma-introducao-aos-conceitos-e-tecnicas.html>



2. É necessário criar a cultura/prática de avaliação segundo um marco sistêmico

Exemplos nesse sentido: Censo Suas e Cadernos 25



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/index.php?grupo=146&nv=114.146>



3. É necessário criar a cultura/prática de Documentação de Políticas e Programas

- Ficha-resumo das políticas/programas (objetivos, públicos, principais agentes etc)
- Ficha-detalhada das políticas/programas (histórico, legislação, mapa de processos etc)
- Mapa de Processos e Resultados
- Catalogação de Documentos adicionais (manuais, formulários, vídeos de treinamento etc)
- Catalogação de Avaliações realizadas (ex-ante, processo e ex-post)



3. É necessário criar a cultura/prática de Documentação de Políticas e Programas

Conexões entre Políticas e Programas e ODS

Política ou Programa	Objetivos	Públicos	Principais características operacionais	Quais ODS são impactados



3. Experiências de documentação: Portal de Programas Sociais do MDS

ATUALIZADO EM: 23/06/2015

Programa Bolsa Família (PBF)

Área temática	Transferência de renda.
Descrição	Programa de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, com condicionalidades nas áreas de saúde e educação.
Objetivo geral	Reduzir a pobreza e a extrema pobreza por meio da transferência de renda às famílias e do acesso a serviços básicos de saúde e educação
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Alívio imediato da pobreza por meio da transferência de renda; Promover a inclusão social e a melhoria das condições de vida das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza; Reforçar o acesso aos direitos sociais nas áreas de saúde, educação e assistência social a fim de interromper o ciclo intergeracional de reprodução da pobreza; Desenvolver ações complementares voltadas à geração de trabalho e renda.
Ano de início	2003.
Atores responsáveis	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) - Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SENARC).
Outros atores envolvidos	<ul style="list-style-type: none"> Governos estaduais, municipais, do Distrito Federal; Ministério da Educação; Ministério da Saúde; Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS/MDS);

Cadastro Único para Programas Sociais - Modelo Lógico

O Cadastro Único é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, que pode ser utilizado para diversas políticas e programas sociais. Por meio de sua base de dados, é possível conhecer quem são, onde estão e quais são as principais características da parcela mais pobre e vulnerável da população.

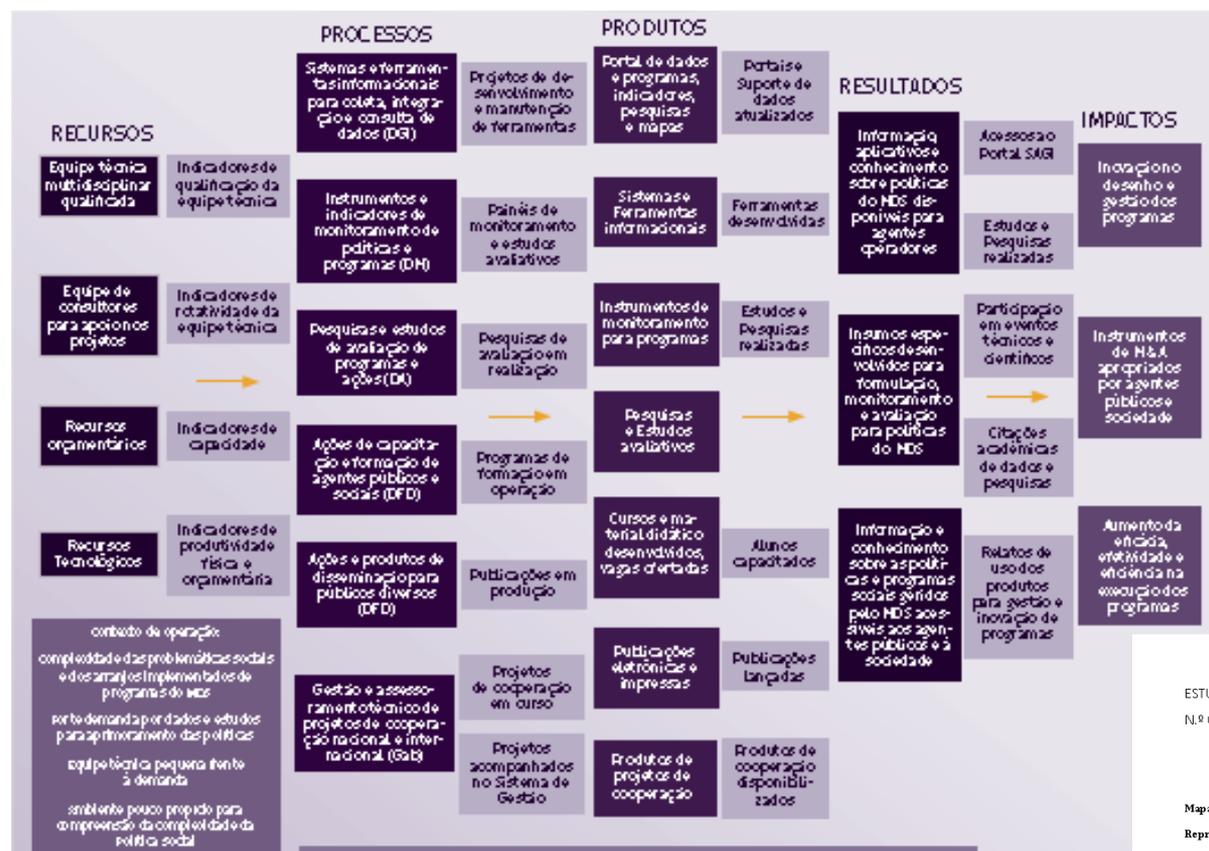


Disponível em

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/simulacao/portalthprogramas/pg_principal.php?url=lista_completa



3. Experiências de documentação: Mapa de Processos e Resultados



ESTUDO TÉCNICO
N.º 07/2015

Mapa de Processos e Resultados como
Representação de Programas Sociais

Disponível em
http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/simulacao/estudos_t/107.pdf

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Secretaria de Avaliação Social e Informação

MDS
SAGI



3. Experiências de organização de avaliações realizadas:

Portal de Pesquisas de Avaliação e Cadernos de estudos

Pesquisas de Avaliação

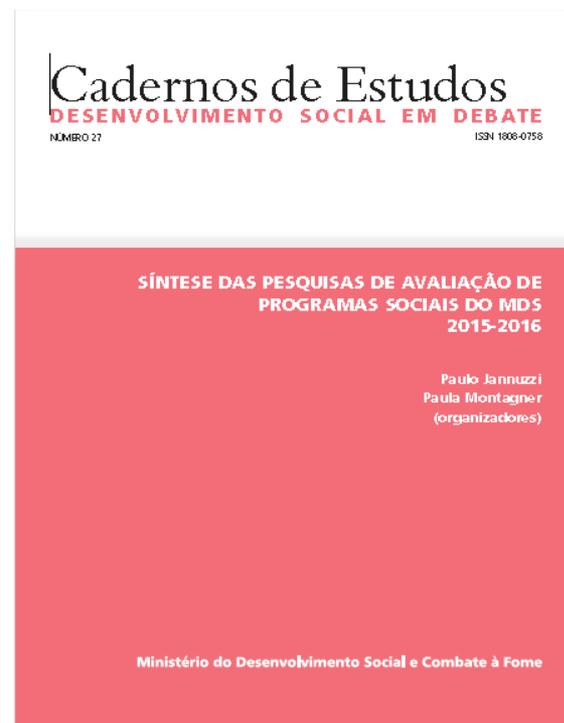
? ✉ A A A

MDS.gov.br | Página Principal | Pesquisas | Busca Rápida

Grupo por Ano

▼ 2016

- Impacto dos Programas de Transferência de Renda sobre a Dinâmica Populacional e Redução da Pobreza no Semiárido Setentrional Nordeste**
Programa/Tema: Transferência de renda | Secretaria: Renda da Cidadania | Documentos: [Ícones]
- A Articulação de políticas para a superação da pobreza rural - um estudo comparativo das interfaces entre o Programa Bolsa Família e o microcrédito do PRONAF B nas regiões Nordeste e Sul do Brasil**
Programa/Tema: Programa Bolsa Família | Secretaria: Inclusão Social e Produtiva | Documentos: [Ícones]
- Avaliação de programa governamental: o Micro Empreendedor Individual (MEI) no Estado de Rondônia**
Programa/Tema: Inclusão Social e Produtiva | Secretaria: Inclusão Social e Produtiva | Documentos: [Ícones]
- Os egressos do Bolsa Família no Maranhão: dimensionamento e impacto sobre suas famílias e suas vidas.**
Programa/Tema: Programa Bolsa Família | Secretaria: Renda da Cidadania | Documentos: [Ícones]
- O lugar central das famílias para a integração das políticas de proteção social e desenvolvimento humano**
Programa/Tema: Assistência Social | Secretaria: Assistência Social | Documentos: [Ícones]

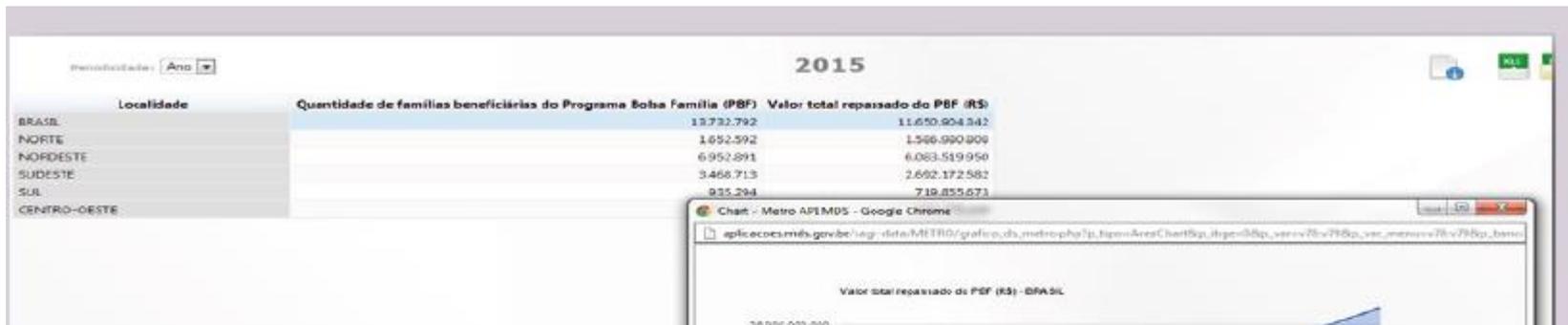


Disponível em

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/simulacao/sum_executivo/pg_principal.php?url=abertura



3. Experiências de organização de dados e disponibilização de relatórios: Portal Data Social, Mapa Pobreza e Relatórios Sociais



PIB SOCIAL - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

O BRASIL SEM MISÉRIA NO SEU MUNICÍPIO

Município: ABAIRA / BA

O Plano Brasil Sem Miséria

Com o Brasil Sem Miséria, a forma de cobrança dos benefícios do Programa Bolsa Família para as famílias não passou por modificações. Assim, todos os beneficiários do Programa recebem o benefício diretamente em casa.

Condições que a cidade possui em matéria de múltiplas formas de acesso ao trabalho, de saúde, de acesso à educação em nível médio, superior de ensino, educação profissional e superior técnico, de acesso à justiça, programas e projetos destinados aos jovens, que estejam em situação de vulnerabilidade social, e acesso a programas de inclusão social, são avaliados por meio de indicadores de vulnerabilidade social. Cabe destacar que o Brasil Sem Miséria também atua em áreas de vulnerabilidade social, visando à melhoria da qualidade de vida e a inclusão social.

O Censo de 2010 e o Índice de Desenvolvimento de Humano do Brasil em 2010

Em complemento ao Plano Brasil Sem Miséria, o IBSO utiliza as informações do Censo de 2010 para avaliar o desenvolvimento humano e a qualidade de vida dos municípios. O IBSO também é utilizado para avaliar o desenvolvimento humano e a qualidade de vida dos municípios. O IBSO também é utilizado para avaliar o desenvolvimento humano e a qualidade de vida dos municípios.

1.133 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (4,1% da população do município)

Colaborar e trabalhar é nossa meta

Para avaliar o desempenho do governo do Estado de Bahia em cada cidade, o IBSO trabalha com estatísticas municipais de qualidade de vida que devem ser avaliadas no Censo de 2010.

PIB SOCIAL - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

Vulnerabilidade Social e Juventude Negra

Município: Angra dos Reis / RJ

Caracterização Demográfica e Juventude Negra

Com base no Censo IBGE 2010, considerando a população de 0 a 17 (sete) anos, os dados são os seguintes: 40% de população negra, 14,8% de população negra em situação de vulnerabilidade social e 14,8% de população negra em situação de vulnerabilidade social.

Plano Municipal para o Brasil Sem Miséria - Brasil 2010

PIB Social

Vulnerabilidade Social e Juventude Negra

Em relação ao Índice de Desenvolvimento de Humano do Brasil em 2010, os dados são os seguintes: 0,610 de IDH, 0,580 de IDH sem educação, 0,610 de IDH sem renda e 0,610 de IDH sem acesso a serviços básicos.

1.133 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (4,1% da população do município)

Colaborar e trabalhar é nossa meta

PIB SOCIAL - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

Subsídios para elaboração do PPA Municipal

Município: Manaus / AM

Aprovações

Em função da importância estratégica de se obter o apoio da população para a elaboração do Plano Municipal, o Município de Manaus realizou uma série de reuniões com a população para a elaboração do PPA Municipal.

O Município de Manaus possui uma população de aproximadamente 2 milhões de habitantes, sendo que a maioria da população reside em áreas de vulnerabilidade social.

1.133 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (4,1% da população do município)

Colaborar e trabalhar é nossa meta

PIB SOCIAL - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

PIB SOCIAL SEM MISÉRIA

Plano de Acompanhamento do Desenvolvimento do Programa Bolsa Família

Brasil

2014

Quantidade de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF)

Quantidade de famílias beneficiárias em situação de vulnerabilidade social e do Programa Bolsa Família

Quantidade de famílias beneficiárias em situação de vulnerabilidade social e do Programa Bolsa Família

Quantidade de famílias beneficiárias em situação de vulnerabilidade social e do Programa Bolsa Família

Quantidade de famílias beneficiárias em situação de vulnerabilidade social e do Programa Bolsa Família

Quantidade de famílias beneficiárias em situação de vulnerabilidade social e do Programa Bolsa Família

Quantidade de famílias beneficiárias em situação de vulnerabilidade social e do Programa Bolsa Família

Quantidade de famílias beneficiárias em situação de vulnerabilidade social e do Programa Bolsa Família



4. Capacitação em M&A

Experiência do Capacita SAGI 2014-2016



Curso 1 - Indicadores para Diagnóstico do SUAS e Acompanhamento do Brasil Sem Miséria

Objetivo: Capacitar os gestores da assistência social para a realização de diagnósticos sobre a realidade socioeconômica e a dimensão da pobreza nos estados e municípios brasileiros.

Ao final do curso o gestor será capaz de: Elaborar diagnósticos sobre o contexto socioeconômico, a pobreza e as condições de oferta e a operação dos serviços e das entregas previstas dos programas, no âmbito do BSM, nos estados e municípios.

Carga horária: 42 horas-aulas

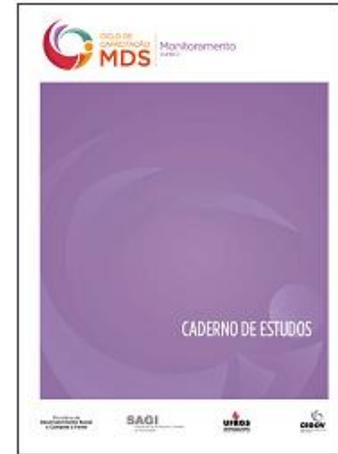


Curso 2 - Conceitos e Instrumentos para Monitoramento de Programas

Objetivo: Gestores e técnicos de assistência social para a realização de atividades de monitoramento das políticas e programas que implementam.

Ao final do curso o gestor será capaz de: Operacionalizar indicadores e planos de monitoramento para o aperfeiçoamento dos programas e ações municipais/estaduais no âmbito do BSM

Carga horária: 32 horas-aulas



Curso 3 - Conceitos e Instrumentos para Avaliação de Programas

Objetivo: Capacitar gestores e técnicos de assistência social para a compreensão do conceito e a prática de avaliação de política pública e seus impactos no ciclo de gestão.

Ao final do curso o gestor será capaz de: Desenvolver a capacidade de compreensão e análise de pesquisas de avaliação dos programas e ações do MDS e do BSM, de forma a contribuir para o aprimoramento das práticas de gestão de programas sociais

Carga horária: 32 horas-aulas



4. Capacitação em M&A

Avaliação de Desempenho do Capacita SAGI 2014-2016

Tabela 1 – Indicadores de execução dos cursos do Ciclo CapacitaSAGI

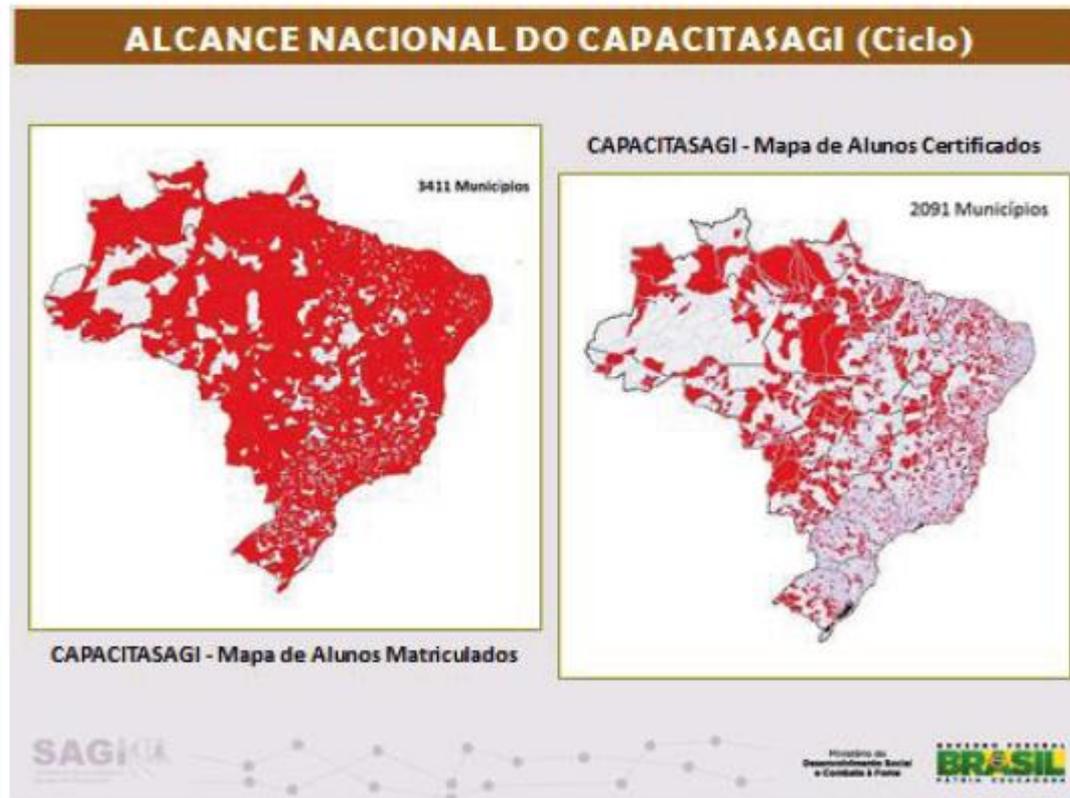
Cursos Ciclo DMA	Vagas ofertadas	Cursistas inscritos	Taxa de efetivação (*)	Taxa de aprovação (**)	Números de Certificados (***)
Indicadores para diagnóstico e acompanhamento do SUAS e do Plano BSM	1.200	17.898	72,14%	62,52%	8.072
Conceitos e instrumentos para o monitoramento de programas	1.200	8.186	67,29%	75,74%	4.172
Conceitos e instrumentos para avaliação de programas	1.200	8.047	59,49%	69,58%	3.331
Total	3.600	34.131	67,99%	67,12%	15.575



4. Capacitação em M&A

Avaliação de Cobertura do Capacita SAGI 2014-2016

Figura 1: Distribuição das inscrições e certificações do CapacitaSAGI até abril de 2016

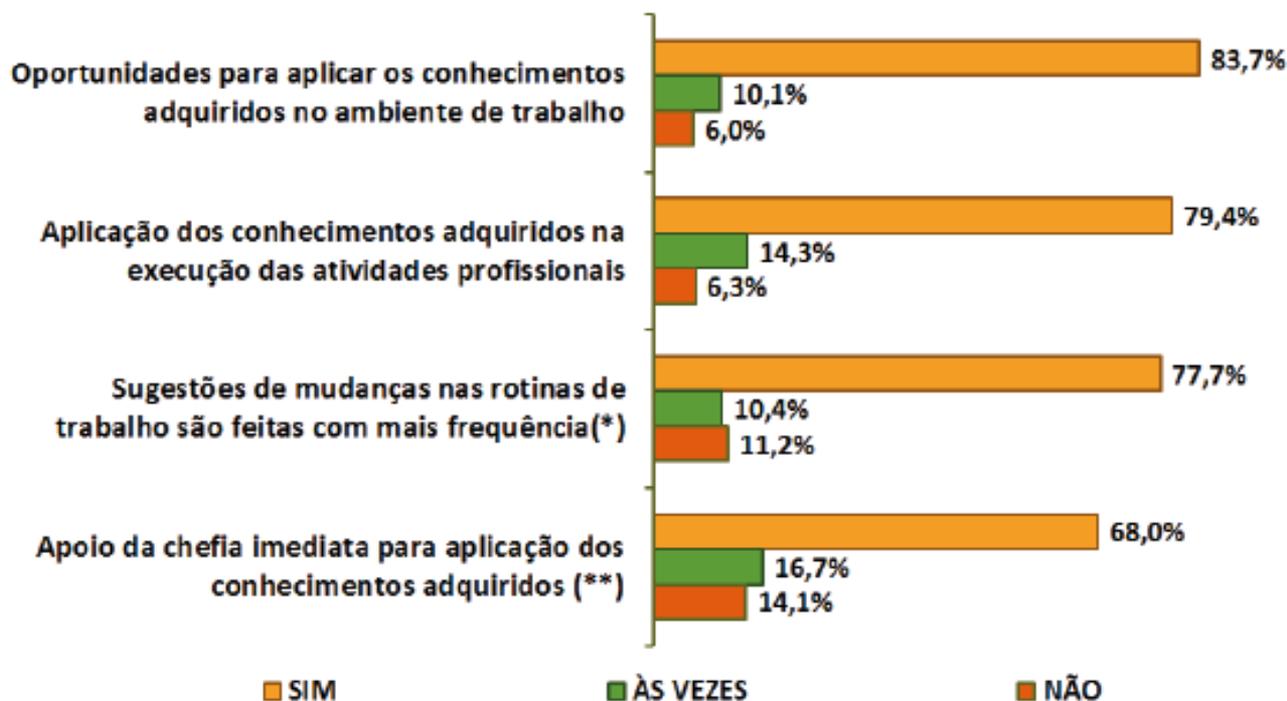


4. Capacitação em M&A

Avaliação de Egressos do Capacita SAGI 2014-2016

Figura 2: Aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos

APLICABILIDADE DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS



(*) 0,7% do total de entrevistados não responderam a essa questão;

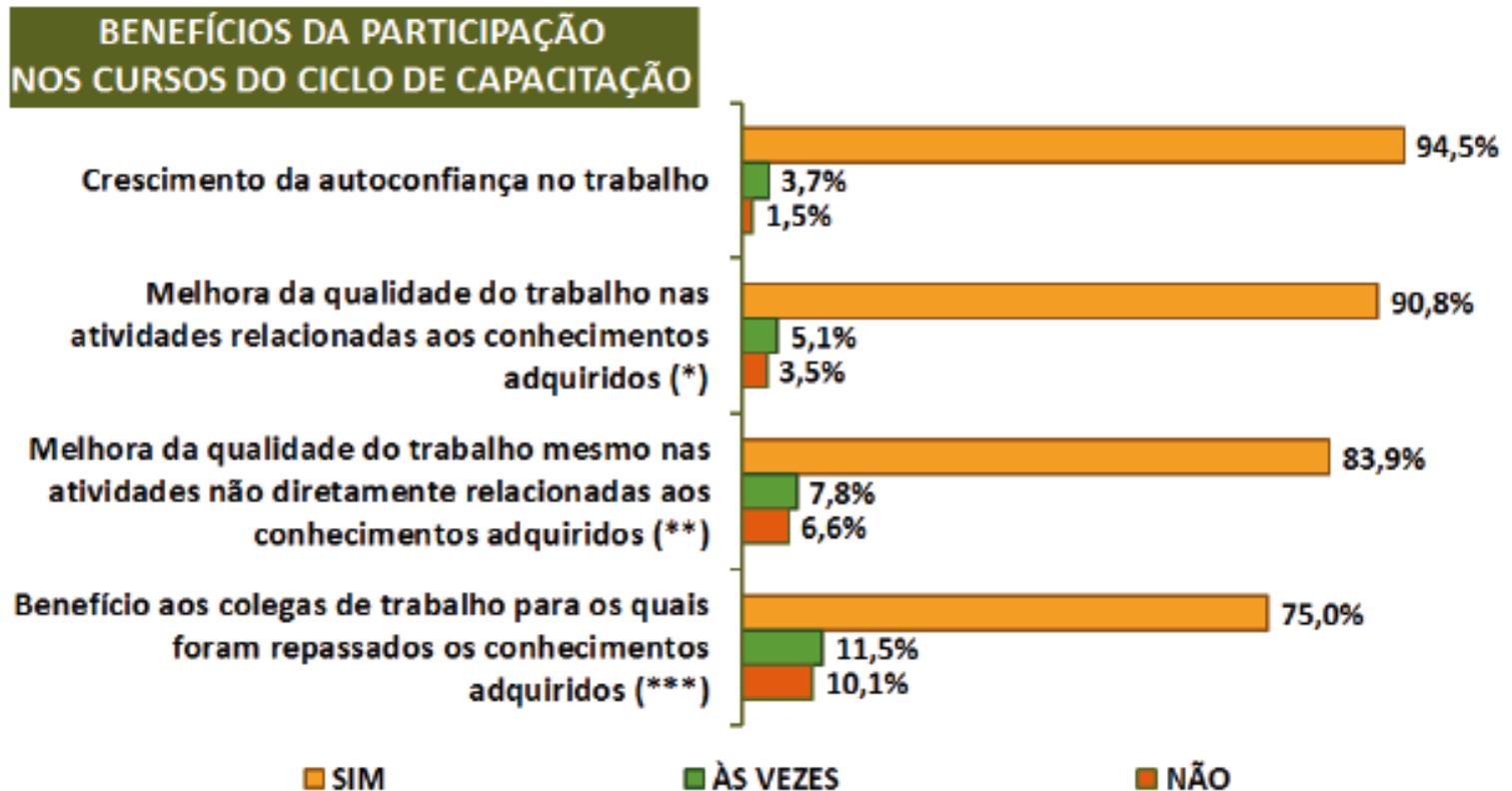
(**) 1,2% do total de entrevistados não responderam a essa questão.



4. Capacitação em M&A

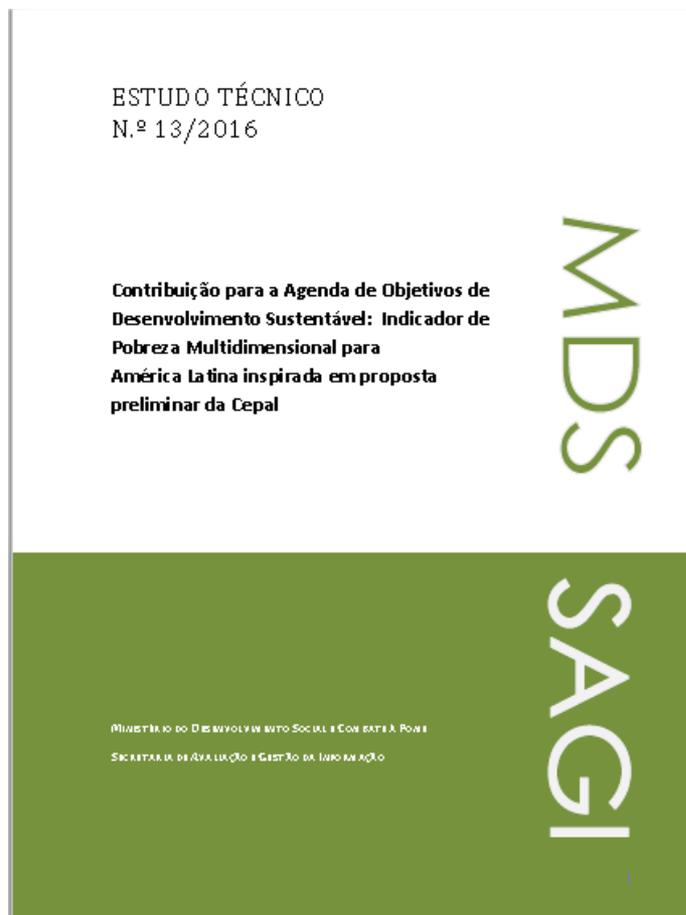
Avaliação de Egressos do Capacita SAGI 2014-2016

Figura 3: Benefícios da participação nos cursos



5. Análise das Políticas e suas conexões

Conexão ODS-Políticas e Indicadores



Proposta de novos Indicadores
Ex: Pobreza Multidimensional

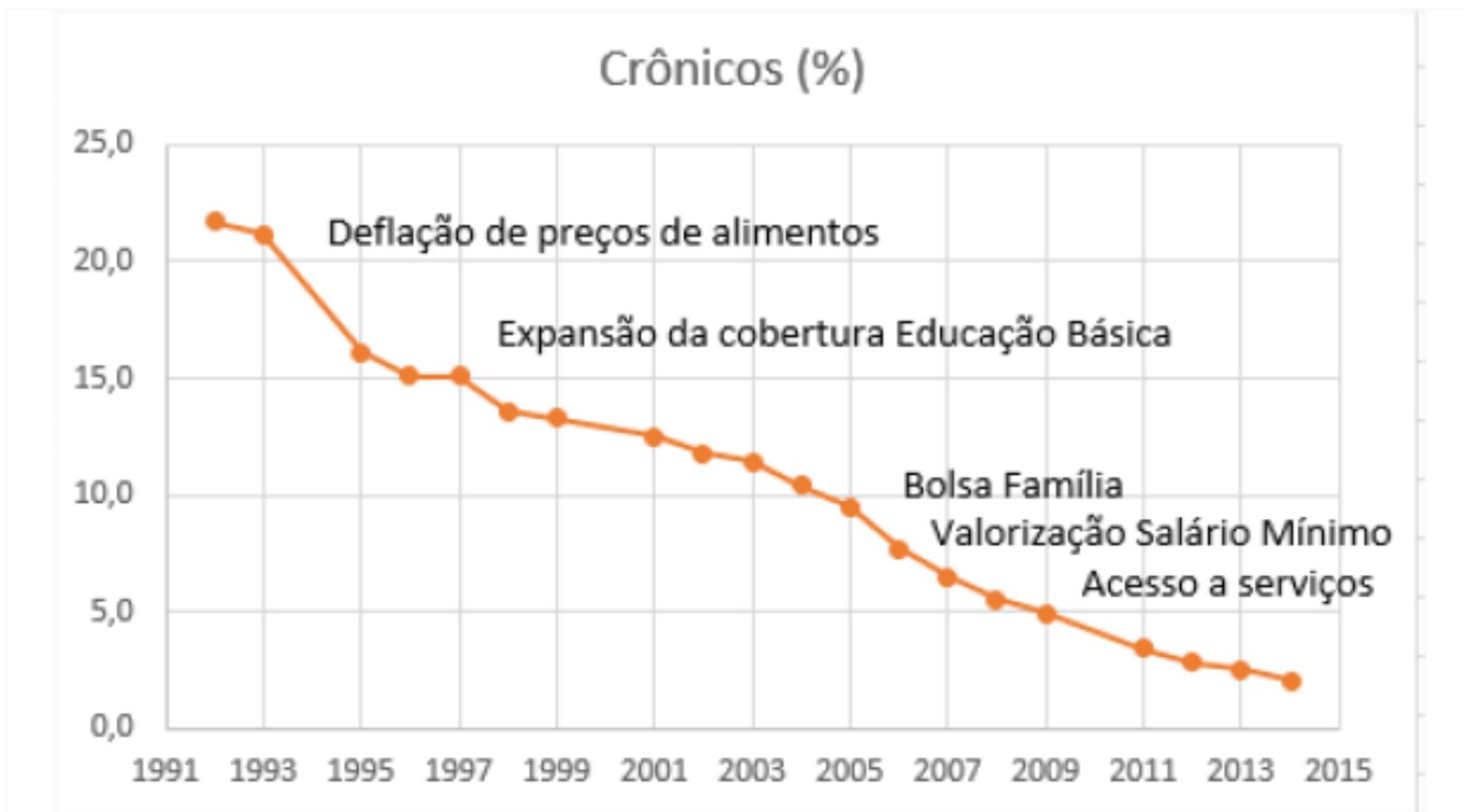
Disponível em
http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/simulacao/estudos_tecnicos/pdf/134.pdf

www.mds.gov.br/sagi -> publicações ->
estudos técnicos -> Etec 13/2016



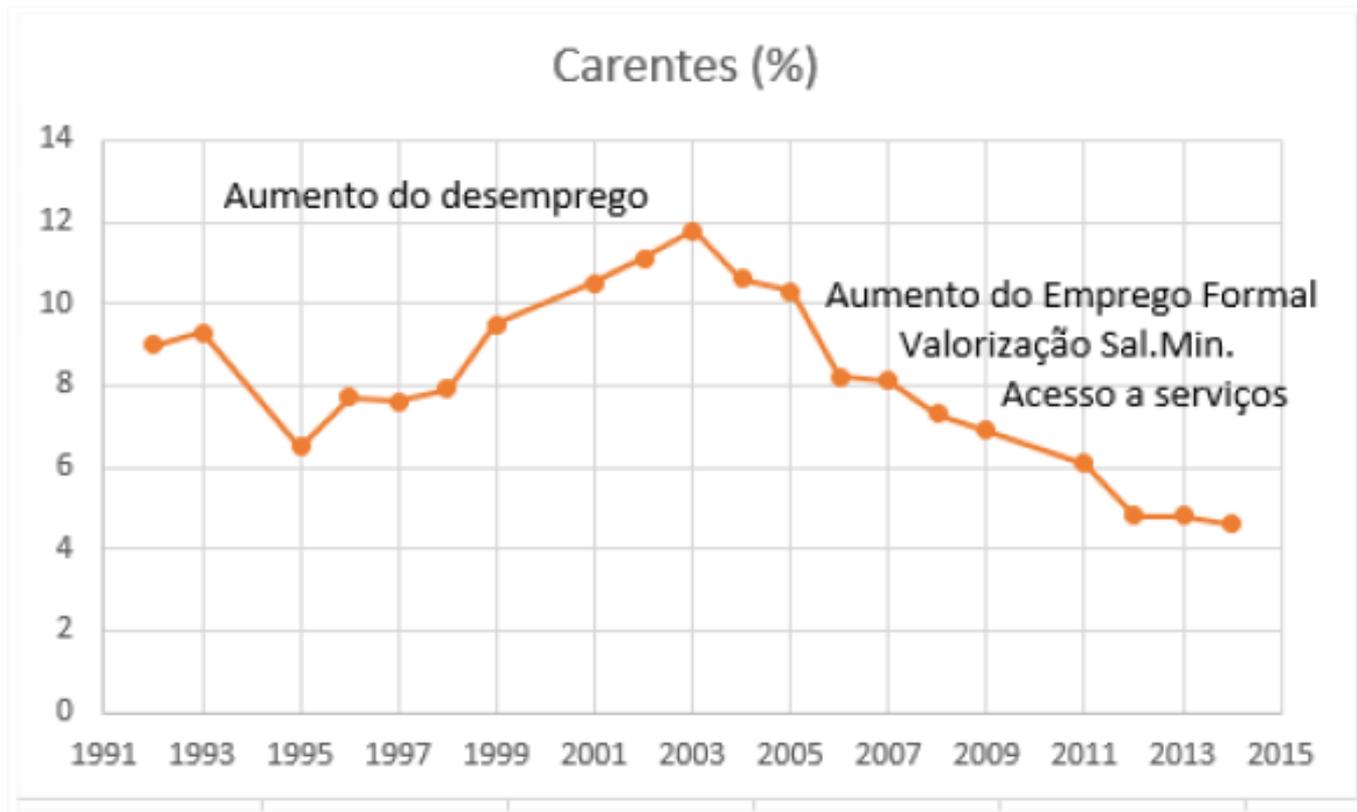
5. Análise das Políticas e suas conexões

Conexão ODS-Políticas e Indicadores



5. Análise das Políticas e suas conexões

Conexão ODS-Políticas e Indicadores



5. Análise das Políticas e suas conexões

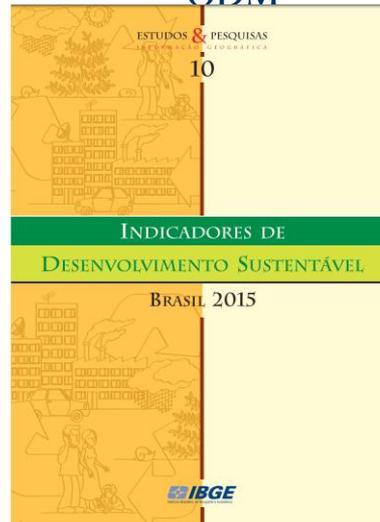
Conexão ODS-Políticas e Indicadores

Síntese Indicadores IBGE



<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95011.pdf>

Ind Desenv Sustentável
ODM



<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94254.pdf>

50. Relatório Acomp



http://www.pnud.org.br/Docs/5_RelatorioNacionalAcompanhamentoODM.pdf



Contribuição mais geral

Cadernos de Estudos 27



SUMÁRIO

DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES ENTRE PESQUISADORES E GOVERNO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS 14

DOCUMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DO MDS: INSTRUMENTO ESTRATÉGICO PARA A DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS 25

MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS DE PROGRAMAS SOCIAIS COMO INSTRUMENTO PARA ESPECIFICAÇÃO DE PESQUISAS DE AVALIAÇÃO E SISTEMAS DE INDICADORES DE MONITORAMENTO 42

AVALIAÇÃO DE EFEITOS EM PROCESSOS DE FORMAÇÃO: PERCEPÇÃO SOBRE A APLICABILIDADE DOS SABERES ADQUIRIDOS NOS CURSOS DO CICLO DE CAPACITAÇÃO EM DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (CAPACITASAGI) 55

SAGI: DOZE ANOS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PARA POLÍTICAS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 68

PARTE II. SÍNTESE DAS PESQUISAS DE AVALIAÇÃO 2015-2016, ORGANIZADAS SEGUNDO NATUREZA DA CONTRIBUIÇÃO PREDOMINANTE PARA APERFEIÇOAMENTO DA POLÍTICA E PROGRAMA 108



A Agenda 2030 de Desenvolvimento sustentável e os desafios do monitoramento e avaliação em nível local



Obrigado !!

Paulo Jannuzzi
ENCE/IBGE

